



FATO 57:

PROUFRA: PROJETO FINANCIADO PELO GOVERNO BRITÂNICO TROUXE MELHORIAS E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

28 de janeiro de 2022

A instituição, ao longo dos seus 70 anos, recebeu apoio de diversos órgãos nacionais e estrangeiros, a partir de colaboração científica, técnica e/ou financeira, que contribuiu para o seu fortalecimento institucional.

No início da década de 90, a então Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), trabalhou na coleta e preparação preliminar de material botânico de árvores da *Aniba* spp (Pau Rosa) em uma vasta área da Amazônia brasileira. O projeto recebeu apoio do Departamento de Desenvolvimento Internacional (DFID), pertencente ao governo britânico.

Em 1994, após envio de uma missão do DFID para avaliar o apoio ao projeto do MPEG, a organização decidiu apoiar a FCAP na realização de um levantamento das necessidades dos empregadores e o potencial dos egressos da instituição, visando fortalecer o currículo e métodos de ensino no órgão.

Com o encerramento do Projeto, professores envolvidos em trabalhos da FCAP, juntamente à missão do DFID, apresentaram à direção da Faculdade um novo projeto, para apoio do ensino da Ciência Florestal, voltado, primeiramente, ao curso de Engenharia Florestal. No entanto, a proposta final entre FCAP e DFID resultou em uma ação ampla, com vistas ao desenvolvimento institucional. Com a transformação em universidade, a proposta foi denominada de "Projeto de Fortalecimento Institucional da UFRA (ProUFRA)".

Entre as ações do ProUFRA para o fortalecimento institucional, destacam-se: reformulação curricular, melhoria do ensino (capacitação dos docentes através de cursos de metodologia do ensino, inclusive com cursos ministrados por professores ingleses), melhoria na infraestrutura, intercâmbios para o Reino Unido,

viagens de estudo dentro e fora do Brasil, melhorias na Biblioteca (magnetização do acervo, sistema de segurança, aquisição de livros, infraestrutura), apoio à interiorização, entre outras.

À época, o ProUFRA foi o único projeto do DFID vinculado a uma instituição de ensino superior do Brasil. Foi projetado para se desenvolver em duas partes: a primeira de maio de 2001 a abril de 2004, e a segunda até o ano de 2007.

O projeto foi encerrado após a conclusão da primeira fase, por decisão unilateral dos ingleses, época em que foram encerrados vários programas em todo o mundo, por ocasião do envolvimento da Inglaterra na guerra do Iraque, conforme comunicado oficial.

A UFRA concluiu a primeira fase do programa com sucesso em sua realização, recebendo avaliação positiva do governo britânico. O valor total do financiamento foi de 6 milhões de libras esterlinas, sendo gastos cerca de 3 milhões na primeira fase, antes do encerramento.

Fonte: "Registros Históricos: Contribuindo com a Memória da Universidade Federal Rural da Amazônia"

